

# REPUBLICA

ANO III

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 3\$000  
Semestre (pelo correio) 7\$000  
N. DO DIA 40 RS. ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1891

TYPOGRAPHIA  
Rua João Pinto n. 24 A  
Gerente—Geraldo Braga

N. 510

## Expediente

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da Republica.

## LAGUNA

Do collega d'O Futuro extractamos as seguintes linhas, que demonstram cabalmente o interesse que a intelligencia presidida pelo nosso distincto co-religionario Costa Carneiro, vota a prosperidade e bem estar d'aquelle importante municipio:

De facto, si levarmos em conta o que era a administração municipal desta cidade, já muito depois de 45 de novembro, si notarmos a extraordinaria transformação de seus multiplos serviços e os melhoramentos realizados nestes ultimos quatro meses, ficamos plenamente convencidos de real e benéfico influxo das leis e doutrinas democraticas, quando interpretadas por cidadãos interessados no progresso local, como se prova facilmente:

com o grande augmento de renda, comparada com o de igual periodo nos exercicios passado;

com o grande saldo em Jinheiro, existente nos cofres municipaes;

com a illuminação publica em vespere de ser inaugurada;

com a drenagem e nivelamento de algumas ruas como a do Campo de Fôra, outra verdadeira lamaçal, fonte perenne de miasmas;

e outros muitos e muitos melhoramentos, quer urbanos quer ruraes, uns, presentemente em execução, outros, terminados já ou em estudos, como sejam a educação municipal, o saneamento da cidade, a constração de mercados na cidade e em Mozaíhas, postes fontaneries, etc., etc.

## Noticias telegraphicas

A Gazeta do Sul publicou hontem os seguintes telegrammas da capital federal:

RIO, 9.—Entrou em exercicio hoje o bispo do Rio de Janeiro, conde de Santo Agostinho, com toda a solemnidade.

Amanhã haverá sessão secreta na camara de deputados para resolver sobre o tratado de Missões.

Foi elevado a consulado o vice-consulado brasileiro no Rosario, Republica Argentina.

Foi nomeado 1.º secretario da nos sa legação em Pariz o sr. Alberto Filho.

## SEM COMMENTARIOS

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

S. Francisco, 10 de Agosto. — O sr. Costa Carneiro, presidente municipal de Laguna, escreveu ao sr. Costa Carneiro, presidente municipal de Laguna.

## TRATADO DAS MISSÕES

O sr. coronel vice-governador recebeu hontem o seguinte telegramma:

Rio, 10.—Governador Estado Santa Catharina.—Tratado Missões foi regeitado 142 votos contra 5, em sessão secreta da Camara.—Nina Ribeiro, secretario da Camara dos Deputados.

O Correo Official do Paraná está transcrevendo o que, relativamente a questão de limites com este Estado, publicou o conselheiro Zacharias de Góes.

## TRAMANDAHY

Este vapor da companhia Brasil Oriental deve partir no dia 19 do corrente, em primeira viagem, da capital federal para os portos do sul, indo até Porto Alegre.

E' o que consta de um telegramma que recebeu o agente n'esta capital, cidadão José Theodoro da Costa, que gentilmente nol-o communicou.

Resar-se-ha hoje, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, uma missa por alma do d. Maria de Hollanda Cavalcanti Capistrano.

## TUBARÃO

Apareceu nas Pedrinhas, povoado do municipio do Tubarão, a varíola, que, diz o collega d'O Futuro, tem-se propagado, havendo já vinte e tantos doentes.

A intendencia municipal tem sido solícita em levar socorros, fornecendo aos atacados da terrível molestia os meios de tratamento.

O Mathilde transferiu para hoje a viagem para a Laguna, em vista do estado daquelle barra.

## LLOYD BRASILEIRO

Assumiu a direcção geral do Lloyd Brasileiro o nosso conterraneo capitão de fragata José M. de Mello Alvim.

O Fortunio chegou hontem de Montevideo.

## NOVA VENEZA

Na noticia que hontem demos, subordinada a essa epigraphie, dissemos que o sr. engenheiro Garfagnoli é o director da colonia Nova Veneza.

Melhor informados, diremos hoje que aquelle cidadão é auxiliar e representante, n'este Estado, do sr. Miguel Napoli, director-chefe de todas as colonias da Companhia Metropolitana.

## ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a exma. sra. d. Marianna da Natividade Ramos, esposa do digno inspector da thesouraria de Fazenda do Estado, cidadão José Ramos da Silva Junior.

Fiz annos hoje o sr. capitão do mar e guerra reformado Felipe Orlando Short, capitão do porto.

## Estatua a Fernando Machado

Quantia publicada e recebida pela commissão militar até 15 de Abril ultimo 950\$013

Agenciada pelo capitão de fragata Quintino Francisco da Costa, na frotilla do Alto Uruguay.

Quintino Francisco da Costa	20\$000
Julio Machado de Oliveira	5\$000
Amaro da Rocha Cristalino	5\$000
Joaquim Pinto Dias	5\$000
Quirino Coelho Pires	5\$000
A. S. de Abram	2\$000
Leoa Belfort	2\$000
Libanio Cardoso da Rocha	3\$000
Ximeno Cabral	3\$000
José Antonio de Mattos	2\$000
José Mariano da Silva	1\$000
Miguel Lawot	1\$000
Manoel Francisco Kawachio	1\$000
Luiz Felipe de Souza	1\$000
Juliao	1\$000
Domingos Antonio Francisco	2\$000
Dr. W. S. Magarães	2\$000
Marcos da Silva Paranhos	2\$000
Estevão Teixeira Junior	2\$000
Antonio José Coelho	500
Luciano Ferreira Ramos	500
Manoel Jacor Pinheiro	5\$000
Dr. Guido Santiago	10\$000
Antonio D. de Freitas Valle	6\$000
Rodolpho Ramos Fontes	2\$000
João Braga	2\$000
Evastão de Representação	2\$000
Milioni	1\$000
Marciano Domestio	1\$000
Francisco Assis Paes	1\$000
José Fábregas	1\$000
Salathiel Patra	2\$000

Somma 1:050\$013

(Continúa)

## Pelos Estados

### PERNAMBUCO

Realisaram-se na cidade do Recife, a 8 do corrente, com grande esplendor, as festas commemorativas do anniversario natalicio do generalissimo Presidente da Republica.

### PARANAYBA DO NORTE

Foi promulgada pelo Congresso Constituinte, no dia 5, a Constituição d'esse Estado, que entrou no regimen autonómico.

### RIO GRANDE DO NORTE

O 1.º vice-governador, dr. José Ignacio Fernandes Barros, deixou no dia 6 o exercicio d'esse cargo, assumindo a administração do Estado o 2.º coronel Francisco Gurgel de Oliveira.

## Theouro do Estado

No impedimento do cidadão inspector, assumiu o exercicio d'esse cargo o 4.º escripturário Eduardo Nunes Pires.

## PROPOSTAS

Até o dia 26 do corrente recebem-se propostas no Theouro do Estado para o fornecimento do fardamento e calçado ás praças da força policial.

## NOTAS POLICIAES

Dia 8.—Foram recolhidos ao xadrez policial Vather Eastond, Sarah Eastond, Elysa Dempsey e Rita de tal.

Dia 9.—Foram postos em liberdade os outros primeiros, sendo recolhido ao xadrez João Silvestre Ferreira Filho.

## A sericicultura em França

O governo francez, propoz e a primeira sub-commissão das alfandegas adoptou a isenção de direitos para as sedas cruas que entrarem em França.

O governo, cumprindo a promessa que havia feito a sub-commissão de decretar medidas necessarias para auxiliar e desenvolver a creação dos bichos da seda, apresentou á camara um projecto de lei, pedindo um credito de 2.890.000 francos (cerca de 1.734.000\$, ao cambio actual), no exercicio de 1891, para auxilio especial á sericicultura.

O governo propoz-se a:

1.º Creação de viveiros de amoreiras, a fim de que se possam distribuir mudas a baixo preço, e em numero sufficiente para duplicar, em seis annos, a produção actual. Estes viveiros serão estabelecidos nos departamentos de Vaucluse, Gard, Ardèche, Alpes e Baixos Pyreneus, Boccas do Rhodano, Ain, Drôme, Isère, Lozère, Var, Alpes-maritimos, Hérault, Pyreneus Orientaes, Rhodano, Saona, Tam-e-Garonna, Tam-e-Alto Garonna;

2.º Seis estações para investigações e estudos sericícolas serão estabelecidas nos departamentos de Vaucluse, Ardèche, Bruma, Rhodano, Boccas-de-Rhodano e Pyreneus Orientaes.

Tanto por fim estas estacões: proceder a estudos sobre a bicho da seda e sua physiologia, sobre processos de creação, selecção e aperfeiçoamento das raças, sobre os parasitas e enfermidades que os atacam; algumas das estações se applicarão ás pesquisas sobre a amoreira, ás variedades mais proveitosas e mais apropriadas á cada zona, sua cultura e produção, finalmente se encarregarão da semente mais aperfeiçoada das melhores espécies;

3.º Ensino theorico e pratico da sericicultura, já existente nas escolas normaes primarias, e que será introduzido nas escolas primarias de ambos os sexos, em todos os 2.000 municipios que produzem casulos. Os mestres e mestrizas deverão frequentar os cursos dos professores de agricultura e dos directores dos estabelecimentos encarregados de dar conferencias;

4.º O governo multiplicará os premios de estimulo concedidos actualmente. Estes premios serão distribuidos para recompensar: 1.º as melhores plantas de amoreiras; 2.º as amoreiras melhor cultivadas e tratadas em vista da produção extensiva; 3.º aos que apresentarem melhores sementes; 4.º os melhores productos, principalmente aos de pequeno tamanho.

Os primeiros serão de 20 a 100 francos. No exercicio de 1891 serão distribuidos premios no valor de 780.070 francos;

5.º Finalmente o governo concederá a subvenção de 300.000 francos (cerca de 180.000\$) ás associações agricolas, syndacatos sericícolas, sociedades e camaras de commercio e que tenham por fim favorecer os progressos da sericicultura.

O governo despendeu em 1891 cerca de 2.890.000 francos (1.500.000\$ da nossa moeda) com este serviço.

Embarcaram hontem no Camello, com destino a esta capital, os nossos illustres amigos senador Raulino Horn e coronel Poeta.

O marechal de campos graduado Manoel de Almeida Gama Lobo d'Ega vae pedir reforma.

## LENDO E CORTANDO

Um sujeito de Bastia (Corsega) percebeu que sua mulher se desatriava com um aeronauta chamado Cartosa.

Cartosa, em certo dia, abandonou Bastia e partiu para a America, sem deixar ao marido enganado uma unica prova dos seus amores com a esposa adúltera.

Desesperado, o terrível corso procurou a todo o transe obter essa prova, que lhe garantia o divorcio porque almeja. E obteve-a.

Imitando a letra de sua mulher, escreveu em nome desta uma carta repassada de terra ao aeronauta, e em que lhe pedia para responder por intermedio de certa pessoa de suas missivas.

O aeronauta cahiu no laço, e agarravelis o marido e o amante em correspondencia activa.

«Se soubesses como te tramo a ti, não me deixas sem noticias tua.»

Cartosa respondeu:

«Adorava melhorinha, também eu deixo arduamente tomar a vante, apovar-te contra e não contemplo longe de teu estúpido marido climata.»

«Isso é dizer que o marido, desatadamente offendido desde a recepção da primeira carta, gerou esta correspondencia.»

«Mas não he bastava aquella prova. No dia seguinte, voltou a pagar na penna e escreveu ao sr. marido:

«Sr. marido: He desconfiança. Peço-te que me devolvas todas as minhas cartas, pois tramo a ti a vida de que as poderias perder.»

Cartosa curvou as costas rubicundas.

Ainda não satisfeito, o corso, para ajustar da dignidade de um cavalheiro, mandou a alguns diabolos os cartas de Cartosa.

O aeronauta arrebatou a correspondencia e apresentou a generalidade da sua Querida Cartosinha.

Desta vez, armado com as cartas da sua propria mulher, com a offensa da Cartosa e com o recibo do marido enviado, o marido finalmente expoz um processo de divorcio.

E o tribunal deu-lhe razão.

## Sociedades anonymas

Na segunda quinzena de julho ultimo, foram archivados na junta commercial da capital federal os estatutos de 37 companhias, com o capital de 60.530.000\$000.

Foi accommettada de um estanco cerebal o coronel Lobo Botelho, ultimamente nomeado secretario do sr. Presidente da Republica.

O pavilhão de contra-almirante Marques Guimarães, commandante da divisão de cruzadores, passará para a Guanabara.

O ministerio da marinha mandou regressar para a capital federal o 1.º tenente Francisco Thomaz Alves Noqueira.

FARINHA LACTEA LEGITIMA  
Recebeu a pharmacia Rauliveira

Excelente guia

De um modo assaz divertido, descreve um amigo da Gazeta do Porto, da Feira de Sant'Anna, a maneira singularmente ingenha dos nossos campões indicarem a um viajante, transviado, o caminho que tem de seguir, sem receio de engano:

—Quer ir, diz o typo, direitinho? Siga por aqui (indicando); quebre o canto da cerca; emboque na vereda do compadre João; descambe vereda abaixo; jogue o riacho d'Arceira de lado, atravessa a cancella do engenho Quebravara; trepe a ladeira do engenho de cima; revire do outro lado, que vance bate a cara n'um morro; parta o morro no meio, e, dois passos diante, vai dar nos três crucifixos da velha Martiã. Ah! quebra a mão esquerda, vai seguindo, e vance da logo nos marcos da fazenda do seu Felix, e, quebrando assim a mão direita, dá na cruz do Arnel Branco; carrega a cruz nas costas; leva o cavador do Jeromo ao juizo; quando der nelle, emboque-se a calhar n'um estrada... Ah! e se vance acostar e pó no chão, fechar os olhos e estumar lá.

—E bem do homem quando que jogar um riacho de lado trepar e revolver de uma ladeira; hester a cara n'um morro; partir este ao meio; quebrar as mãos; andar de cruz de costas, com Jeronymo ao juizo; fechar os olhos e estumar, depois, afinal, ser coisa muito simples e até mesmo fácil que os 12 trabalhos de Daval!

Outra economica

Deposito de 100000... 4:100000... 1.000.000.000

Rosa Josephia

Os parisienses, que dentro em pouco vir ao theatro do Gaiet um phantasma cuja imagem se vê representada sobre as paredes da grande cidade.

São duas bohemias veidas em um só tranço. Chamam-se Rosa Josephia, têm quatorze annos e executam toda a especie de exercicios.

Dancam, patinam, tocam rabeca, te.

Cambio de hontem

Sobre Londres . . . 45 3/8

METEOROLOGIA

OBSERVAÇÕES

Mez de Agosto

Dia 10.—Maximo: 20,7; minimo: 12,4.

Thesouraria de Fazenda

Requerimentos despachados

Dia 10

José Ferreira da Matta.—Informe a contadoria.

Dia 11

Manoel Berlink da Silva.—Informe a contadoria.

Manoel dos Santos Lostada (4.º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Posta Restante

Dr. Oscar e dr. Costa.—Quanto á primeira pergunta, lancem mão do systema lembrado ultimamente por um dos jornaes da capital federal; quanto ao segundo, façam uso de antipyrina.

S. H.—Não, senhor; leia a Memória historica do major Manoel J. de Almeida Coelho.

Resolução n. 97

CODIGO DE POSTURAS

no

Conselho de Intendencia Municipal de Garopaba

(Continuação)

CAPITULO IV

Segurança de propriedade

Art. 27. E' prohibido:

§ 1.º Derrubar ou tirar madeiras em terrenos particulares, sem licença do proprietario;

§ 2.º Ter animaes de qualquer especie que seja á solta nas ruas, praças, caminhos e mais logares publicos;

§ 3.º Destruir cercas ou quaesquer tapumes com o fim de tirar as madeiras;

§ 4.º Lançar fogo nas matas sem que se tenha procedido aos competentes aectos e aviso aos moradores vizinhos.

Art. 28. Nenhum reideiro ou camarada poderá penetrar, como vigia, nos terrenos de propriedade á beira-mar, dentro dos limites da villa, durante os mezes de maio e junho, sem licença dos respectivos proprietarios. Os contraventores serão multados em 20\$ e obrigados a sahiram do terreno.

Art. 29. Fica prohibido qualquer pescador lançar tarrafa sobre cardume de tainhas que venha se approximando do lance das redes. O infractor será multado em 4\$ e no duplo em cada reincidencia.

Art. 30. As infracções do art. 27 serão punidas: as do § 1.º, com a multa de 5\$, além da obrigação de restituir toda a madeira tirada e de indemnisar os prejuizos causados; as do § 2.º, com a multa de 3\$, sendo os animaes vendidos em leilão, no caso de não verificar-se quem sejam os donos, de cujo producto se deduzirá a importancia da multa e despezas, sendo o saldo recolhido aos cofres municipaes para ser restituído a quem de direito, dentro do prazo de seis mezes; as do § 3.º, com a multa de 10\$, independentemente das penas criminaes que para o caso couber; e as do § 4.º, com a multa de 10\$, além da indemnisação do prejuizo causado.

CAPITULO V

Do uso de armas

Art. 31. Aos condutores de carros e cargueiros será permitido o uso da faca, quando andarem em serviço, sendo prohibido entrarem armados nas casas de negocio. A infracção será punida com a multa de 6\$, além da prisão, por 24 horas, que será ordenada pela autoridade policial.

Art. 32. Aos viajantes, tropeiros ou boiadeiros será permitido o uso de arma de fogo, faca e mais instrumentos necessarios ao trafego; não lhes sendo, porém, permitido entrarem em logares povoados com armas carregadas, sob pena de serem multados em 10\$000.

Art. 33. Fica expressamente prohibido transitar pelas ruas da villa com faca á cintura. Multa de 2\$000.

CAPITULO VI

Expostos

Art. 34. A pessoa que expuzer ou abandonar criança recém-nascida, será multada em 20\$, sem prejuizo das penas marcadas pelo Codigo Penal.

Art. 35. Os que tiverem noticia de que algum exposto recebe máo tratamento, deverão communical-o ao juiz de orphãos ou a qualquer autoridade policial, que o fará apresentar ao presidente do conselho de intendencia para ter o destino conveniente. O que tiver o exposto em sua casa e sendo intimado, não o apresentar, incorrerá na multa de 20\$, além das penas criminaes que possa incorrer.

CAPITULO VII

Providencias diversas

Art. 36. Os que derrubaram matas nos logares por onde passem os nascentes para as fontes e poços, serão multados em 20\$000.

Art. 37. Para exposição de generos que devam ser vendidos na villa, fica marcada a praça em frente á matriz.

Paragrapho unico. Os generos não poderão ser vendidos em grosso sem que, por espaço de duas horas, estejam expostos á venda por mudo. As infracções serão multados em 10\$000.

Art. 38. Os negociantes que atravessarem generos comestiveis, fazendo monopolio para os vender ao publico, indo atravessal-os nos suburbios da villa, ou antes de serem expostos á venda no logar determinado no artigo anterior, serão multados em 10\$000.

(Continúa)

Rindo...

Certa senhora de muita idade, encontrando-se com Fontecelle, que tambem era muito velho, e a quem não tinha visto havia muitos annos, lae disse:

—E' possivel, senhor, que ainda sejamos vivos?!

—Caluda lhe respondeu elle, pondo o dedo na bocca; é porque a morte se esqueceu de nós.

Um inglez, de visita a um museu, interrogou o circetone:

—De quem são estas doze estatuas?

—Das nove musas, respondeu o circetone.

Um advogado chamou para depor como testemunha.

O juiz lhe diz paternalmente:

Vamos, advogado, ponde de parte por um momento a vossa profissão e dizai-nos a verdade.

No telegrapho:

—Tardará muito a chegar o telegramma a seu destino?

—Uma hora.

—Tal como lh'o dou?

—Exactamente.

—Então não assigno, porque é para meu irmão, e elle póde conhecer a letra.

N'um lycen:

Um examinador de historia natural:

—Qual é orgão da visão?

O alumno, reparando n'um dos examinadores que usa oculos e que lhe aponta para os oculos.

—São os oculos.

INFLUENZA

Cara-se com o Angico com Toli e Guaco de Realiveira.

Cuidado com as imitações

REPUBLICA

Precisa-se de vendedores para este jornal.

GOVERNO DO ESTADO

AUDIENCIAS

O Governador do Estado dá audiencia todos os dias uteis, de 1 ás 2 horas da tarde e, fóra d'isso, só recebe os chefes de repartição.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JULHO

Resolução n. 251

O vice-governador do Estado, attendendo os que solicitou o presidente da Intendencia Municipal da capital em officio de 10 do corrente, resolve conceder uncredito supplementar na importancia de 800\$ á verba do § 6.º do artigo 2.º do decreto n. 30, de 13 de outubro de 1890.

Portaria

Concedendo 3 mezes de licença ao promotor publico de Itajaly, Manoel Agostinho Demoro.

Ao inspector da Thesouraria.—Mandando designar um empregado para, com o dr. Inspector da Saude do Porto, inventariar os objectos e relacionar os materiaes existentes em S. Cruz e Ratozes e pertencentes ao serviço quarentenario;

Declarando estar providenciado sobre o credito de 100\$ para pagamento dos concertos da lanche de soccorros da capitania;

Declarando que o cidadão Barão de Lucena entrou no exercicio do cargo de Ministro da Fazenda.

Declarando que o dr. Sebastião Caño Callado optou pela carga de inspector da saude do porto, manda pagar lhe os vencimentos a que tiver direito relativos áquelle cargo e ao de inspector de hygiene até a data de hontem;

Declarando que foi transferido para Anhatomirim o 2.º pharoleiro Simião José de Magalhães, passando a 2.º pharoleiro do Arvoredo o 3.º Maximiliano Martins e entrando para a vaga deste Quirino Alexandre de Mello

Ao do Thesouro:

Autorizando-se a determinar ao collector de Araranguá que mande fazer os concertos das embarcações da praticagem da barra de Araranguá, sendo que uma das ditas embarcações—a que melhor se prestar para o serviço, ficará pertencendo ao Estado, conforme offerceu o respectivo proprietario Porfirio Lopes de Aguiar;

Declarando que entrou em exercicio o professor Leopoldo de Souza Guimarães;

Mandando pagar a Carlos Metterniche da Cunha Bompeixe a gratificação a que tem direito por ter substituído o professor J. Antonio de S. Thiaga

Ao da saude do porto: Declarando que devem ser rigorosamente desinfectados os navios procedentes do Rio de Janeiro e Santos;

Approvando a nomeação de enfermeiros, servente e cosinheiro da enfermaria de variolosos, na Rita Maria.

Ao director da instrucção: Autorisando a aquisição de utensilios para a escola do sexo feminino do Sacco dos Limões.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 30 de Julho Polycarpo da Costa, (2.º

# TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDAÇÃO, DEFLUXO, ETC.

curam-se radicalmente com o Peitoral Catharinense

## XAROPE DE ANGIÇO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO

Composição de Rauliveira

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

### RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

despacho).—Apresente certidão do tempo de serviço como guarda da collectoria e do tempo que serviu na força policial.

Simonetti Giovanni (2.º despacho).—Passe-se título em vista das informações Zechinelli Pietro (2.º despacho).—Passe-se título em vistas informações.

Dia 31

Rodolpho Sohn & C.ª pedem certidão do título do professor subvencionado da 2.ª escola da cidade de Lages, Pedro Antonio Candido, cujo título foi passado em fevereiro de 1890.—Passe-se.

Severino José de Oliveira (3.º despacho).—Pague-se depois que apresentar fiador idoneo que assigne o contracto.

### REPUBLICA

Precisa-se do vendedora par este jornal.

### SOLICITAÇÕES

**CONGRESSO DO PARANA**  
Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Atteste que, sofrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do Xarope de Angiço com Tolu' e Guaco, de sua composição.

Curytiba, 4 de junho de 1891.—*Almeida Borba*, deputado.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO

(LEGITIMO)

Recebeu a pharmacia Rauliveira

### Ao publico

Devido ao grande conceito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinaes de Rauliveira*, têm apparecido de temmitações e falsificações, que estão a muito longe de concorrer e em essência nos seus productos por isso annos illames ao publico que se compra Xarope de Angiço, Choccolato Homeopatico, e outros productos de Rauliveira.

*Raulino Horn & Oliveira* Unicos proprietarios e fabricantes

### EDITAÇÕES

#### CORREIO

Lista das cartas registradas existentes nesta repartição:

Coreti Augusto, Edmund Intsch, Elisa Campestrini, Ernestina V de Jesus, Gallon Giuseppe, Joseph Zilinsry, Julius Adler, Leopoldo Simon, Maria Joaquina Franca, Maria Valentina, Sartorato Luigi, Leandro Fausto, Tomas Sigaski, Ulysses Pacheco, Zeferino José de Souza.

Administração dos correios de Santa Catharina, 11 de agosto de 1891.—O praticante, *Souza Dutra*.

Em virtude do officio do Exmo. Governador d'este Estado, de 6 de agosto do corrente anno, manda o cidadão inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, para o fornecimento de fardamento e calçado ás praças da força policial.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 11 de agosto de 1891.—O archivista addido, *Manoel Jorge d'Almeida Coelho*.

#### Intendencia municipal

O tenente-coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira, presidente do conselho de intendencia municipal da capital, faz saber que, de conformidade com o art. 13 do regulamento approved pelo decreto n. 54, de 23 de julho p. final, designou os cidadãos abaixo declarados para comporem as mesas eleitoraes do municipio, afim de ter logar no dia 30 do mez corrente as eleições de intendente, superintendentes e juzes de paz para servirem no quadriennio a principiar em 1.º de janeiro de 1892, tudo de conformidade com o decreto n. 94, de 27 de julho de 1891.

#### CAPITAL

1.ª secção - Intendencia

Presidente — Antonio Pereira da Silva e Oliveira.

Membros — Jacintho Cealho da Silva, Simas José Ignacio de Oliveira, Tavaes, Arthur Satyrazem e Joviano Silveira de Souza.

2.ª secção—Theatro Santa Izabel

Presidente—Conego Joaquim Eloy da Melloiros.

Membros — Capitão Polycarpo Vieira da Cunha Brasil, José Leoncio da Gama, alferes Alfredo Candido de Anapuús, Caldas e Francisco José Correia Reinhard.

3.ª secção—Lyceu de Artes e Officios

Presidente—Dr. José Henriques de Paiva.

Membros—Antonio Eleuterio de Souza Braga, Paulino Alvaro de Gouvêa, José Arthur Boiteux e Innocencio José da Costa Campinas.

4.ª secção—Congresso

Presidente—Major Firmino Lopes Rago.

Membros—Antonio Francisco da Costa, Felisberto Gomes Caldeira de Andrade, Ludovino Apigio de Oliveira e Francisco José da Silva Dutra.

5.ª secção—Escola de Aprendizes Marinheiros

Presidente—João Pamphilo de Lima Ferreira.

Membros—Jovita Eloy, João Jorge de Campos, Ernesto Anastazio da Natividade e José Candido da Silva Vieira.

#### FREGUEZIAS

##### S. Antonio

Presidente—Joaquim José Dias de Siqueira

Membros — Lucio Francisco da Costa, Ignacio Pereira do Nascimento, Antonio Claudino Goulart e Queirino Alexandrino de Mello.

##### Cannasvieiras

Presidente — João Climaco Teixeira.

Membros—Manoel Luiz Alves de Brito, Francisco Antonio de Andrade, Venancio José Pereira Junior e José Luiz Alves de Brito.

##### Rio Vermelho

Presidente—Luiz Duarte Soares.

Membros — João Cancio de S. Iria Martins, Custodio José da Cunha Dutra, Elcibão Theotonio de Oliveira e Francisco Luiz Jacques.

##### Lagoa

Presidente — Senen Abdou Cameu.

Membros — João Geraldino Ferreira da Silva, Jeronymo Francisco Coelho Pacheco, Francisco Rodrigues da Silva e Antonio Pacheco da Costa.

##### Trindade

Presidente — Antonio Francisco Roberge.

Membros — Antonio Joaquim de Azevedo, Silvano Gonçalves Pinheiro, José Felix Caetano do Carmo e Alfredo Carlos Schmitt.

##### Ribeirão

Presidente — Marcellino Gonçalves Dutra.

Membros — Domingos José Dias, Marcellino Antonio Dutra, Manoel Maria Duarte e Juvino José Martins.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se publica o presente edital

Saldo do conselho de intendencia municipal da capital, em 10 de Agosto de 1891.—O presidente, *Antonio Pereira da Silva e Oliveira*.

#### Concertos na estrada do morro do Syriú

Em virtude de ordens do cidadão vice governador em officio dactado de hontem, manda o cidadão inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebe-se propostas até o dia 19 de agosto proximo vindouro, á 1 da tarde para os concertos indispensaveis na estrada do morro do Syriú, conforme o orçamento existente neste thesouro, organiado pelo director das obras publicas fóra do districto da capital.

Thesouro do Estado, 18 de julho de 1891.—O 2.º escripturario, *Miguel V. C. da Costa*.

### DECLARAÇÕES

#### LIGA OPERARIA

Previne-se aos srs. associados que os recibos correspondentes ao mez corrente acham-se em poder do sr. procurador Nicolau Catísano (Rua da Republica, esquina da Trajano, sapataria) onde devem os srs. associados procurar até o dia 20 do corrente.

Previne-se mais aos srs. associados em atraso de mensalidades, que até o fim do corrente serão excluidos da associação os socios que deixarem de pagar, sem participação, trez mezes, conforme os estatutos.

Desterro, 5 de Agosto de 1891.—O 2.º secretario, *Antonio Joaquim Socio*.

### ENCADEFONIAÇÃO MEIUNICA

O proprietario da casa supra declara que ficam elevados na razão de 15% os preços da tabella d'este estabelecimento.

Para evitar duvidas passa-se o presente.

### ANUNCIOS

## CERYLIA SUPERIOR

Regulando com a marca PA

Garrafa (sem e com) 12000

Dita (com e sem) 16100

Dita 115000

Caixa de 4 duzas 640000

Pagamento á vista

E' baratissimo com o cambio actual

2 — Rua Trajano — 2

## Vinhos Hungares

Em quintos, decimos e caixas de duzia de garrafas inteiras ou de 24 meias garrafas.

2 — Rua Trajano — 2

## Bribigão

Compra-se bribigão na fabrica de cal da Arataka. *Christocão N. Pires*.

## Syphons

Na casa de negocio de Rodrigues e C.ª, á rua João Pinto n. 14, compra-se syphons.

# AS QUATRO NAÇÕES

2-4 Rua de José Veiga 2-4

Recebeu directamente de Europa e da Capital Federal um deslumbrante sortimento de fazendas e objectos de lã proprios para o inverno

## SENDO:

Tarja de seda preta, alta novidade para vestidos a 8\$000 o metro.  
 Surahs de côres a 2\$000 o metro.  
 Vestidos de filô com saias de vidrilhos a 5\$000.  
 Velludo pretc de seda a 8\$000, metro.  
 Cricoleiras de seda para vestidos a 1\$200 o metro.  
 Pelucia de seda avelludada a 3\$000 o metro.  
 Voile de lã. Tecido chinez.  
 Pelinas para vestidos a 1\$ o metro.  
 Damasco de lã e seda para colchas a 6\$000 o metro.  
 Panno militar a 8\$000 o metro.  
 Seda de côres, alta novidade.  
 Setim de todas as côres.  
 Sedas brancas bordadas para noiva.  
 Pelha de linho para vestido 1\$200 m.  
 Damasco de seda com relevos.  
 L'opeline de seda branca com D.-zenhos.  
 Colchas de damasco c/ franja 1\$000 a 1\$000.  
 Lã e seda mo lernas.  
 Morins de côres, e festa lras.  
 Pelucia branca de algodão a 900 metro.  
 Damasco de lã e seda preta para vestido 6\$000 metro.  
 Diagonal preto e azul para costumes.  
 Lãs lizas para vestidos a 200 e 240.  
 Flanelas de lã 220, 400, 500, 600, 800, 1\$000.  
 Casemiras francezas para costumes.  
 Camisas de homem para dormir.  
 Côres de casemiras 4\$000, 7\$000, 10\$000, 12\$000.  
 Pelucia de côres lizas a 320 covaco.  
 Setinetas lizas e lavradas 400 e 500.  
 Alcañados lavrados.  
 Perfumarias, gravatas, franjas de damasco, cordão de seda, bordados, camisas de lã ponto de meia, guardanapos, algodões; pannos, riscados, baetas chapéus de sol, morins, chitas, etc. etc.

Colchas de crochê Cortuados.  
 Gleados para mesa.  
 Lenços de seda.  
 Pallas de lã 6\$000, 14\$000, 20\$000.  
 Armiço preto para roupa de sras.  
 Chitas sombreadas  
 Levantines para vestidos.  
 Bramante de linho.  
 Toalhas de linho para mesas.  
 Tapetes avelludados  
 Bebutinas pretas e de côres.  
 Rendão para vestidos.  
 Crepe para colchas.  
 Colletes de fustão para homem, a 2\$500.  
 Collete de lã e seda para homem 7\$000.  
 Casaquinhos de lã para sra., 6\$000.  
 Waterproof pretos e de côres.  
 Sobretudos de casemira.  
 Camisas de linho para homem.  
 Vestidos para baptisados.  
 Flanelas estampadas.  
 Casemiras para roupões de sra.  
 Panno preto, fino.  
 Panno azulado, fino.  
 Flanelle americana para costumes.  
 Casemiras piloto.  
 Panno preto piloto.  
 Chales de seda da India 20\$000.  
 Saias brancas bordadas 2\$000  
 Chapéus para sra.  
 Casaquinhos modernos para sra.  
 Toucados para sra.  
 Meias de seda para sra.  
 Colletes francezos para sra.  
 Luvas de todas as qualidades.  
 Chales de lã de malha.  
 Chales de casemira.  
 Caixas de perfumarias.  
 Chapéus de pelo, rendas, fitas, moles

Innocencio Campinas.

# 100.000.000!

## Loteria do Estado de Santa Catharina

EXTRAÇÃO DA 1.ª SÉRIE DA 1.ª LOTERIA

No mez de Setembro impreterivelmente correrá a 1.ª loteria d'este Estado, a qual é intransferivel, visto que o contractador, por clausula estabelecida no contracto firmado com o Thesouro d'este Estado, no dia 3 do corrente, obriga-se a multas excessivas, caso não corra a loteria no diamarcado, bem como obriga-se mais a pagar o dobro dos bilhetes.

O plano d'esta loteria é importantissimo:

Com 4\$ tira-se . . . . . 10:000\$000  
 Com 800 réis tira-se . . . . . 2:000\$000

Não tem premios com o mesmo dinheiro, visto que o menor—5\$000, dá um lucro de 25 %.

Desde já accitam-se encomendas para todos os pontos do Estado, bem como assignaturas de bilhetes fixos, as quaes serão accitadas até 30 do corrente.

As pessoas que quizerem bilhetes e mais informações, dirijam-se á ciga-  
 rranaria *Ponte da Juventude*, praça 15 de Novembro, que acharão com quem tratar.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

# CASA DO COELHO

Atenção! Attençõesinha!

Sempre na pontinha

Eil-o que se approxima ! o medonho, o rigoroso, o feroz inverno ! e vêde comoelle nos ameaça, promettendo aniquilar-nos ! na verdade que elle jurou transfigurar d'esta vez a encantadora «Ondina» n'uma verdadeira Siberia ! Vem com uma cauda composta de todas as atmosferas existentes no polo do norte ! como pois resistir ? não ha meio, vamos succumbir, e portanto forçoso é tratarmos de fazer as nossas ultimas disposições.

Eureka ! anda d'esta vez não ! o previdente, o guerreiro, proprietario da «Casa do Coelho» soube em tempo guarnecer a sua casa de armamento para o combate e pôe desde já à disposição das exmas. familias e do publico. em geral, os seguintes artigos bellicos, garantindo a victoria da acção:

Challes de malha de lã e de casimira, Waterproofs, dolmans, palletots, casacos e casaquinhos, tudo de gostos modernos para senhoras. Capas pretas modernissimas, proprias para senhoras quando no seu estado interessante; ternos de roupas para meninos, capas, capotinhos e vestidinhos para meninas, toucas, gorros e bonets de lã, á Jockey, para meninos, sapatinhose meias botinhas de lã para meninos, meias de lã e luvas de casemira e de lã para homens e senhoras, ricos sobretudos e colletes de lã para homens, lindas e deslumbrantes flanelas imitando padrões de voile de lã, para vestidos e pattoles de senhoras, e mais uma infinidade de artigos, que só vindo ver pessoalmente.

## CASA DO COELHO

CONSERVANDO-SE SEMPRE NA PONTINHA

RUA JOSÉ VEIGA N. 26

EM FRENTE A ALFANDEGA

DESTERRO

## A EQUITATIVA

DOS

ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Sociedade de seguros de vida

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

120 BROADWAY — NEW-YORK

Activo . . . . .	lbs.	24.842,447
Excedente . . . . .		4.945,927
Rendimento . . . . .		7.299,309
Seguros novos emitidos em 1890 . . . . .		42.463,772
Seguros vigentes . . . . .		150.138,015

— (o) —

De todas as companhias de seguros do mundo a EQUITATIVA tem.

Pelo espaço de 10 annos obtido os maiores excedentes;

Pelo espaço de 10 annos realizado a MAIOR SOMMA DE NEGOCIOS NOVOS ANUAES;

Pelo espaço de 4 annos mantido a MAIOR SOMMA DE NEGOCIOS VIGENTES;

Ao mesmo tempo que sua solidez financeira é patenteada pela proporção elevada do activo sobre o passivo, que é de 127 %.

Para informações, prospectos e impressos, com o agente geral A. J. Ferreira Pontes Junior,